



Graça recebida por intercessão de Beata Rita Amada de Jesus

Em 15 de setembro de 2018 recebi o resultado de um exame de rotina que havia realizado no dia 11. Fui chamada a comparecer no consultório e, para minha surpresa, a ginecologista atestou que eu estava com câncer de colo de útero, maligno, grau III. Fui encaminhada com urgência para o AME (Ambulatório Médico de Especialidades) do Estado de São Paulo, situado em Ituverava SP, iniciando o tratamento, realizando biópsias e outros exames. Enviada para Franca SP, fui atendida por uma médica especialista. Feitos os exames fui encaminhada para a cirurgia. Aquela notícia me fez perder o chão... Voltei pra casa, chorei bastante e, no dia seguinte, fui para o Colégio Jesus Maria José (AMADA), em Igarapava SP, onde trabalho. Após a oração da manhã, com as crianças, iniciamos a novena de Madre Rita. Terminada a novena, fui com os meus alunos para a sala, e não pensei mais no meu problema de saúde... Chegando em casa, meu esposo me perguntou se eu tinha decidido o que eu faria, e eu disse que faria a cirurgia oferecida pelo AME, e não retiraria o meu útero. Fui para a cirurgia em 04/04/2019, e o único pedido que fiz à minha médica antes da anestesia era que me deixasse segurar a medalha de madre Rita. Ela permitiu. Aguardei alguns minutos e foi me anunciada a alta, a médica chegou, sorrindo, e me disse que o meu tumor era menor que o descrito na biópsia: “*É a primeira vez que vejo um tumor diminuir.*” Pensei: foi Madre Rita, através das crianças, que realizou essa graça em minha vida...” Duas semanas depois, minha graça foi anunciada pela Medicina. O tumor havia sido retirado, sem metástases, e eu estava curada, e com meu útero. Liberada para voltar ao trabalho, reencontrei as minhas crianças e as minhas irmãszinhas...

Obrigada, Madre Rita, pela graça realizada em minha vida!

Novena para a canonização de Beata Rita Amada de Jesus

Senhor, que revestistes Rita Amada de Jesus com a beleza da santidade, concedei-nos, por sua intercessão, percorrer o caminho da mesma santidade quotidiana, e fazer com que a sintamos aberta e acessível a nós! Que o seu exemplo nos infunda coragem e esperança, conforto o nosso coração e o abra aos pobres e aos que sofrem. Por sua intercessão pedimos que nos concedais a Graça... se for da Sua Santíssima vontade.

Senhor Jesus Cristo, que escolheste Rita Amada de Jesus para ser Apóstola do Rosário, da Família e da Eucaristia, concedei-nos a sua canonização, e a nós a força necessária para imitarmos as suas virtudes. Vós que viveis e reinais com o Pai na Unidade do Espírito Santo. Amém.

INSTITUTO JESUS MARIA JOSÉ

Rua São José, 501 – Santo Amaro 04739-001 - SÃO PAULO - SP - Tel: 11-5696-0300

E-mail: canonizacaojmj@institutojmj.org.br | Site: www.institutojmj.org.br

ECOS DA CANONIZAÇÃO



BOLETIM N.º 13 | MAIO/JUNHO 2020

Caro leitor:

após uma pausa neste boletim, devido às circunstâncias especiais que têm abalado o mundo, retomamos a divulgação da obra de Beata Rita Amada de Jesus como modelo de Santidade.

É com muita alegria que apresento a Vice-postuladora, Ir. Leonir Tomazi, conhecida de muitos vós (na foto, à direita).

Para melhor dinamizar essas ações foi criado um e-mail, para o qual poderão enviar as diversas contribuições: textos, relatos de graças e testemunhos, material esse que será usado no Boletim “Ecos da Canonização” ou, na Internet, no sítio do nosso Instituto.



ecos.ritaamada@institutojmj.org.br

Que Beata Rita Amada de Jesus interceda a Jesus por nós.

Abraço fraterno da Superiora Geral,

Ir. Maria de Fátima Lopes Filipe



TEMPOS DE CONVERSÃO!

«A pandemia é um chamamento conversão espiritual» (Dom Marto)

Servimo-nos das palavras do Bispo de Leiria-Fátima (Portugal), cardeal António Marto, para refletir sobre este tempo que nos pede CONVERSÃO. Palavra essa tão forte e significativa para nós que seguimos as pegadas da Bem Aventurada Rita Amada de Jesus que o assume como Carisma.

Celebração inédita, em Fátima, sem a presença de peregrinos, esta Peregrinação Internacional de 13 de Maio alertou para os perigos da exclusão social e deixou uma mensagem de esperança no futuro: “É uma situação dramática e trágica, sem precedentes, que nos convida a refletir sobre a vida e, em primeiro lugar, a ir ao essencial, que muitas vezes esquecemos quando a vida corre bem. Põe a nu e revela a vulnerabilidade e a fragilidade da nossa condição humana.

Ainda há pouco estávamos a viver com uma confiança imensa no poder técnico-científico, no poder económico-financeiro, pensando que estaríamos porventura imunes a qualquer epidemia ou, se ela viesse, logo se encontraria uma solução rápida. Mas, inesperadamente, um vírus imprevisível, invisível, silencioso, capaz de contagiar tudo e todos, põe o mundo inteiro a vacilar. Sentimos o chão a fugir-nos debaixo dos pés. Todas as nossas agendas e programações caíram como um castelo de cartas. Logo foram precisos planos de contingência e de emergência para fazer face a este flagelo global”, constatou D. António Marto.

Na sua homilia, o cardeal português considerou que “a pandemia é um chamamento à conversão espiritual mais em profundidade. Um chamamento aos fiéis cristãos, mas também a todos os homens, que permanecem criaturas de Deus. Uma vida melhor na nossa casa comum, em paz com as criaturas, com os outros e com Deus, uma vida rica de sentido requer conversão!

Perguntemo-nos, pois, se temos tempo para Deus, se lhe damos o lugar que Ele merece no nosso coração e na nossa vida”.

Para D. António Marto “a nossa liberdade só pode ser exercida na responsabilidade e na solidariedade, somos interdependentes e solidários uns dos outros e por isso nos salvamos todos juntos ou nos afundamos todos juntos”. Esta é a oportunidade para sublinhar “a importância da família como suporte humano e espiritual, como pequena igreja doméstica em tempos de confinamento.

A pandemia, com a longa interrupção da vida normal, traz terríveis consequências económicas, sociais e laborais. Já está a gerar uma pandemia mais dolorosa, a da extensão da pobreza, da fome e da exclusão social, agravada pela cultura da indiferença. O vírus da indiferença só é derrotado com os anticorpos da compaixão e da solidariedade. Como cristãos não podemos ficar indiferentes, a olhar para o lado”.

Coloquemos sob o olhar da Mãe do céu, Senhora de Fátima, os clamores da humanidade que sofre. Inspirados em Rita Amada de Jesus, que soube ler os sinais dos tempos, que pediam respostas novas e corajosas para as necessidades do seu tempo, sejam elas materiais, humanas ou espirituais, sempre apelando a uma profunda CONVERSÃO. Mulher extraordinária que a Igreja propõe, para todos, como modelo de santidade, pelo fim da pandemia.

Peçamos a intercessão da Bem Aventurada Rita Amada de Jesus pela conversão do mundo e pelo fim desta pandemia.

Ir. Leonir Tomazi